

# Fumaça da turfa aumenta crises de asma e alergia

ADEMIR RIBEIRO - 17/04/2015

Segundo médicos, os efeitos da fumaça podem até causar pneumonia. Problema incomoda moradores há cerca de três meses

Fábio Andrade

A queima prolongada da turfa, que há cerca de três meses incomoda os moradores da Serra e alguns bairros de Vitória, além de piorar crises alérgicas e de asma, pode levar ao desenvolvimento de doenças pulmonares graves como a pneumonia e o enfisema pulmonar, dizem médicos pneumologistas.

O problema pode surgir se, juntamente com a fumaça do incêndio, o indivíduo tiver convívio próximo com um fumante, por exemplo. Os próprios fumantes também têm mais predisposição para desenvolver doenças respiratórias.

“A queima de matéria orgânica é um dos grandes irritantes das vias respiratórias. A exposição prolongada provoca efeitos cumulativos, podendo levar ao enfisema pulmonar, uma doença crônica irreversível”, disse a pneumologista Silvana Duarte.

Outro desdobramento negativo da queima da turfa é o agravamento dos sintomas em pessoas que já sofrem de doenças como asma e rinite alérgica.

“O ideal é que pacientes com doenças preexistentes saiam da região. Mas sabemos que isso não é possível para muitas pessoas. No caso dos asmáticos, essa exposição permanente à fumaça pode levar a doença a ficar sem controle e o paciente pode ficar o tempo inteiro passando mal”, explicou a pneumologista Jéssica Polese.

A utilização de panos úmidos na região da boca e do nariz e o fechamento de janelas e portas das casas são algumas das medidas paliativas recomendadas pelos médicos para minimizar os efeitos do incêndio da turfa. No entanto, eles afirmam que é impossível bloquear 100% da fumaça.

“Mesmo fechando a casa, uma parte da fumaça está entrando. Usar pano úmido na região da boca e do nariz pode aliviar um pouco os sintomas, mas não bloqueia totalmente a inalação”, apontou o pneumologista e presidente da Associação Médica do Espírito Santo, Carlos Alberto Gomes dos Santos.

Os médicos ressaltam ainda que mesmo quem nunca apresentou problemas respiratórios pode ser prejudicado pela fumaça da turfa – resultado da queima de material orgânico –, que é tóxica.

“Pessoas sem histórico também estão vulneráveis, pois a irritação pode favorecer a proliferação de bactérias que provocam doenças como a sinusite”, disse Jéssica.



BOMBEIROS COMBATEM a queima de turfa: problema atinge moradores de bairros da Serra e de Vitória

## OPINIÕES

LEONARDO DUARTE - 01/02/2015



“Mesmo fechando a casa, uma parte da fumaça está entrando. Pano úmido não bloqueia a inalação”

Carlos Alberto Gomes, pneumologista

ACERVO PESSOAL



“No caso de asmáticos, a exposição pode levar a doença a ficar sem controle”

Jéssica Polese, pneumologista

ACERVO PESSOAL



“A exposição provoca efeitos cumulativos, podendo levar ao enfisema pulmonar”

Silvana Duarte, pneumologista

## Efeito é pior pela manhã

ADEMIR RIBEIRO - 14/04/2015

Entre os moradores da Serra é consenso: a fumaça da turfa tem incomodado mais no período da manhã. Na última terça-feira, a baixa visibilidade na pista da BR-101 chegou a causar um acidente entre um caminhão e um ônibus.

E a impressão dos moradores não está errada. Segundo o secretário de Serviços da Serra, Samuel Dias, durante a madrugada e a manhã, a fumaça fica mais densa por causa das condições atmosféricas.

A meteorologista Bianca Lobo, da Climatempo, confirma a explicação.

“Durante a noite, sem a luz do Sol, não existe energia para dissipar os poluentes. Somente pela manhã, com essa energia, é que



**FUMAÇA DA QUEIMA DA TURFA, que fica mais densa durante a madrugada e a manhã, devido às condições atmosféricas**

começa a existir um fluxo de ar por diferença de pressão para dissipar a fumaça”, diz.

Chuvas fortes, apontadas como única solução para dissipar o in-

cêndio, podem ocorrer ainda neste mês. Segundo a Climatempo, são esperados até 110 mm de chuva no Estado no período, especialmente na última semana de abril.